



03 a 06 de junho de 2012
Manaus (AM)

3º SENABS
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES
DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

Trabalho 17

INTERNATO RURAL: CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM PARA O MUNICÍPIO DE BORBA-AM

VAZ, A. K. M. G. (1); CASTRO, B. M. C. (2); LIMA, D. P. R. (3); DIAS, E. C. M. (4); DANTAS, H. W. (5)

Introdução: A Estratégia Saúde da Família (ESF) caracteriza-se como a porta de entrada prioritária de um sistema de saúde constitucionalmente fundado no direito à saúde e na equidade do cuidado (1). A ESF como componente estruturante do sistema de saúde brasileiro tem provocado um importante movimento com o intuito de reordenar o modelo de atenção no Sistema Único de Saúde. O principal propósito da ESF é reorganizar a prática da atenção à saúde em novas bases e substituir o modelo tradicional, levando a saúde para mais perto das famílias e, com isso, melhorar a qualidade de vida da população (2). A profissão de enfermagem, bem como as demais da área de saúde, faz parte das profissões essenciais a qualquer sistema de saúde que pressupõe atendimento de qualidade e alicerçada em um processo de trabalho moderno e tecnicamente aceitável em sociedades desenvolvidas (3). Por isso, desde a graduação o enfermeiro é preparado para ofertar serviço igualitário e de qualidade à sociedade por meio do Estágio Curricular, disciplina obrigatória do curso, a qual é realizada com a supervisão de um professor enfermeiro, a fim de consolidar as competências estabelecidas, permitindo assim, que os conhecimentos, habilidades e atitudes se concretizem em ações. Objetivo Geral: Descrever as experiências das acadêmicas de enfermagem na atenção básica por meio da Estratégia Saúde da Família no município de Borba-AM durante o Estágio Curricular II. Descrição Metodológica: Trata-se de um relato de experiência cujo campo de prática foi o município de Borba-AM, nas Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF) locais, no período de 27 de Setembro a 02 de Novembro de 2011. No primeiro momento foi realizado o reconhecimento de campo para planejar as ações a serem desenvolvidas. No planejamento das ações foram introduzidos os temas para as Educações em Saúde e Permanentes. As atividades consistiram não somente nas palestras junto à comunidade, como também nas escolas, para profissionais de saúde e em projetos sociais, havendo ainda atendimento clínico e visitas domiciliares. Os temas abordados nas educações permanentes foram ?Estresse e Qualidade de Vida? e ?Motivação?, com o objetivo de trazer novos temas e assim interagir com a equipe. Os temas para as educações em saúde foram selecionados de acordo com a necessidade da população. Resultados: As UBSF contam com estrutura física padronizada de acordo com o Ministério da Saúde (MS). Oferecem atendimento médico e de enfermagem, contemplando os programas preconizados pelo MS, além de consultas odontológicas e a realização de procedimentos menos complexos. As UBSF possuem Academia da Terceira Idade, ao ar livre, onde são desenvolvidas atividades de promoção à saúde, orientadas por uma educadora física em dias alternados. Os idosos realizam caminhadas três vezes por semana juntamente com um Agente Comunitário de Saúde, essa iniciativa faz parte do Projeto Caminhada Saudável ? Viver Bem é Viver em Borba, criado em 2006 com o objetivo de incentivar a prática de exercícios físicos na terceira idade. Antes e após a caminhada é aferida a pressão e é feito alongamento, além de fazermos palestras relacionadas a alimentação saudável para hipertensos e diabéticos, cujo maior percentual da população local acometida é idosa. No mês de outubro teve início a campanha vinculada ao MS chamada ?Outubro Rosa?, por isso, o município promoveu a Campanha de Combate ao Câncer de Mama, maior causa de morte entre as mulheres, onde se intensificaram educações em saúde para a comunidade sobre o autoexame das mamas e o exame clínico para a descoberta precoce de anormalidades. Utilizamos próteses para demonstração do autoexame, esclarecemos dúvidas e, para chamar as mulheres a fazer esse exame foi oferecida uma comemoração e sorteio de brindes após as palestras, nas UBSF.



03 a 06 de junho de 2012
Manaus (AM)

3º SENABS
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES
DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

Trabalho 17

No mesmo mês, tivemos atividades lúdicas com fantoches e peças teatrais para crianças da área rural e de escolas públicas, onde abordamos a Higienização, visando diminuir os casos de diarreia, Alimentação Saudável na Infância para prevenir desnutrição e crianças obesas e, dengue, estimulando a participação das crianças no combate à doença. Notamos a participação e interesse das crianças, pois utilizamos meios de atraí-las nesses temas tão importantes. Foi realizada a Feira da Pechincha, com venda de novos e usados, cujo lucro foi destinado à compra de presentes para a Semana das Crianças, um grande evento que contou com a participação em massa da comunidade, daí a importância da interação das UBSF com a comunidade, criando estratégias para envolver os usuários. Visitamos escolas de ensino médio e o Programa Jovem Adolescente para alertar sobre os temas da atualidade. Os temas foram: 'Drogas?', que abordou as principais drogas e seus efeitos, sua escolha se deu devido ao fácil acesso que os jovens têm a elas; 'Doenças Sexualmente Transmissíveis?' juntamente com 'Planejamento Familiar?' devido o jovem atualmente iniciar a vida sexual cedo e vermos mais adolescentes grávidas, o objetivo foi nortear os jovens como prevenir gravidez e DST. Participamos do Programa Saúde na Escola (PSE), que a Secretaria de Saúde Municipal desenvolve, com objetivo de integrar as áreas de saúde e educação. Durante as atividades realizamos exames dermatológicos, aferição da pressão, medição antropométrica e checagem do cartão de vacinação, havia também exames odontológicos e médicos. Orientamos usuários, esclarecemos dúvidas, assim como também informamos sobre a importância da atualização da caderneta de vacinação, qualidade de vida de hipertensos e diabéticos, como evitar e tratar diarreia e desidratação, alimentação saudável associada à prática de exercícios físicos, autoexame das mamas, câncer de colo de útero, aleitamento materno, cuidados com recém-nascido, puerpera, informações referentes aos cuidados com a dengue e malária já que a localidade é endêmica. Fazíamos visitas domiciliares a pacientes hipertensos, diabéticos, grávidas e puérperas, além de outros que necessitassem de assistência especializada. Durante as visitas aferíamos a pressão, realizávamos avaliação antropométrica, exame físico direcionado e educação em saúde. Conclusão: É de extrema relevância que o profissional de enfermagem esteja apto a atuar no SUS e na ESF, resguardando os princípios de universalidade, equidade e integralidade, pois, o conjunto de ações resultantes desta interação traz benefícios à saúde da comunidade, melhorando sua qualidade de vida. A experiência de integração das acadêmicas, equipe de saúde e comunidade foi positiva e nos mostrou a importância de construir uma relação de confiança com os usuários dos serviços de saúde. Referências: 1. Brasil. Ministério da Saúde, Secretaria Executiva. Programa saúde da família. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2001. 2. Brasil. Ministério da Saúde, Secretária de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Diretrizes do NASF: núcleo de apoio à saúde da família. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2010. 3. Araújo MFS, Oliveira FMC. A atuação do enfermeiro na equipe de saúde da família e a satisfação profissional. CAOS ? Revista Eletrônica de Ciências Sociais [Internet]. 2009 Set [citado 2012 Mar 28];14:03-14. Disponível em: <http://www.cchla.ufpb.br/caos>.

(1) Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira; (2) Universidade Federal do Amazonas; (3) Universidade Federal do Amazonas; (4) Universidade Federal do Amazonas; (5) Universidade Federal do Amazonas

Apresentadora:

ANA KATLY MARTINS GUALBERTO VAZ (gualberto.vaz@gmail.com)

Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado (Estudante de Mestrado)